

Livro de Resumos



I Simpósio Gaúcho de
Farmacologia



07 a 09 de setembro de 2016

Porto Alegre, RS, Brasil



I Simpósio Gaúcho de
Farmacologia



07 a 09 de setembro de 2016, Porto Alegre, RS, Brasil

Livro de Resumos

Porto Alegre

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2016

Local do Evento:

Auditório da Faculdade de Direito Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Auditório da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Comissão Organizadora:

Rosane Gomez, Patrícia Pereira, Helena M.T. Barros e Iraci LS Torres

Comissão Científica:

Claudia Rhoden, Rosane Gomez, Patrícia Pereira, Helena M.T. Barros e Iraci LS Torres

Apoio Financeiro:

S6121 Simpósio Gaúcho de Farmacologia (1. : 2016 : Porto Alegre).
Livro de resumos [recurso eletrônico] / Simpósio Gaúcho
de Farmacologia ; Comissão organizadora: Rosane Gomez ...
[et al.]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Universidade
Federal do Rio Grande do Sul, 2016.
60 p.

ISBN 978-85-9489-030-6

1. Farmacologia - eventos. I. Título. II. Gomez, Rosane.

Catálogo na publicação: Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Básicas
da Saúde UFRGS

during its withdrawal [3]. Considering this, the aim of this study was to investigate the influence of IF supplementation during pregnancy, lactation and postweaning on behavior parameters of MOR addiction in rats. **Methods:** Female Wistar rats were assigned into 2 experimental groups that received soybean oil (SO, control group) or interesterified fat (IF) by gavage (3g/kg, p.o, once a day) during pregnancy and lactation. Pups were maintained in the same maternal supplementation until adolescence. On post-natal day (PND) 39, animals were subjected to morphine conditioned place preference (CPP), when received morphine (4,0 mg/kg, i.p) or saline once a day during 4 days. To evaluate anxiety-like symptoms, animals were observed in the elevated plus-maze (EPM). Thermal nociception was assessed on the hot plate test. **Results:** IF supplemented rats showed no preference for MOR when compared to SO group. During MOR withdrawal, SO group showed higher anxiety-like symptoms than IF, as observed by decreased the time spent in the open arms of the EPM. In fact, IF supplemented group showed a minor anxiety index than SO group. In addition, Animals of both saline and morphine groups that were supplemented with IF showed lower pain threshold than SO group, as observed by minor latency time in hot plate test. **Conclusions:** Our findings show experimental and clinical relevance, since the chronic consumption of IF may impair responses to opioid drugs such as MOR, requiring higher doses of the drug, with greater risk tolerance and respiratory depression. **Financial support:** CNPq, CAPES. Ethics committee (n° 036497/2014).

1- Farfan, M. Food Chemistry 139:571, 2013.

2- Bourre, J.M. J Nutr 119:1880, 1892.

3- O'brien, C.P. Science 278:66, 1997.

INFLUÊNCIA DA ANESTESIA MATERNA SOBRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA PÓS-PARTO

Karen Ferreira Dos Santos¹, Tanara Vogel Pinheiro², Vera Lúcia Bosa³, Clécio Homrich da Silva³, Marcelo Zubaran Goldani³.

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A amamentação é a forma mais natural de alimentar um recém-nascido e indicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de forma exclusiva até o sexto mês de vida e complementada até os dois anos ou mais. Estudos mostram que a administração de

anestésicos no processo do parto pode influenciar de forma negativa na iniciação da amamentação. Desse modo o objetivo do estudo é avaliar o aleitamento materno na primeira hora de vida em recém-nascidos de mães submetidas a anestesia raquidiana ou peridural durante o processo de parto. **Metodologia:** Estudo transversal, aninhado ao Impacto das Variações do Ambiente Perinatal sobre a Saúde do Recém-nascido nos Primeiros Seis Meses de Vida (IVAPSA), no qual foram incluídas mulheres que tiveram partos realizados no hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram fatores de exclusão para este estudo: recém-nascidos pré-termo, gemelares, malformados ou hospitalizados e puérperas com HIV+. As entrevistas se deram entre 24 e 48 horas após o parto, no alojamento conjunto do hospital. As variáveis analisadas foram, anestesia peridural, anestesia raquidiana, idade, escolaridade, tipo de parto, cor da mãe, paridade e aleitamento na primeira hora de vida. A análise estatística foi realizada utilizando os testes Qui-Quadrado de Pearson e teste T de Student, considerando significância estatística valores de p menores que 0,05. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética do hospital de clínicas de Porto Alegre (nº 11-0097). **Resultados:** Foram analisados dados de 362 puérperas, pós-parto vaginal correspondendo a 67,4% da amostra e pós cesariana 32,6%. A média de idade (\pm desvio padrão) foi de $26,0 \pm 6,6$ anos, e 39,0% das mulheres eram primíparas. A escolaridade teve média de $9,3 \pm 2,7$ anos e 59,9% das mães se auto declararam brancas. Do número total de mães, 53,9% não foram submetidas à nenhuma anestesia, enquanto 46,1% receberam anestesia peridural ou raquidiana antes do parto. A frequência de aleitamento materno na primeira hora pós-parto foi significativamente menor nos pacientes submetidas a anestesia (45,6%) comparadas com as que não receberam anestésias (62,1%), $p=0,002$. **Conclusão:** Dentre as mulheres avaliadas neste estudo, as submetidas a anestesia no período que antecedeu o parto, apresentaram menores índices de amamentação na primeira hora de vida do recém-nascido. Este resultado sugere que a anestesia pré-parto se mostra como um fator de risco para a não iniciação da amamentação na primeira hora de vida como preconizado pela OMS.

AVALIAÇÃO DAS TIME-KILL CURVES DO CIPROFLOXACINO FRENTE A PSEUDOMONAS AERUGINOSA PLANCTÔNICA E EM BIOFILME

Helfer, V.E.¹; Torres, B.S.G.²; Macedo, A.J.²; Dalla Costa, T.^{1,2}

¹Faculdade de Farmácia, UFRGS, Porto Alegre, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.